



MANUTENÇÃO DO STATUS QUO NA TOMADA DE DECISÃO PARA COMERCIALIZAÇÃO DE SOJA POR PRODUTORES DO RIO GRANDE DO SUL

Raul dos Santos Machado¹
Nilson Luiz Costa²
Gabriel Nunes de Oliveira³
Marcos Antônio Souza dos Santos⁴
Daniel Gross⁵

Resumo:

A manutenção do *status quo* consiste em um comportamento estudado na área das finanças comportamentais, onde o indivíduo tende a preferir manter o estado atual da ordem de suas atividades ou rotina, ou o modo como toma decisão. Em agronegócios, este comportamento pode ser observado empiricamente pela resistência de produtores a se exporem à novas ferramentas, principalmente no que diz respeito a comercialização. Neste sentido este trabalho identificou em um questionário aplicado a um grupo de 87 produtores de soja do Rio Grande do Sul, que esta tendência se manifesta em suas tomadas de decisão com a maioria dos respondentes indicando a tendência em manter o *status quo*, nas situações apresentadas no questionário.

Palavras-chave: Finanças comportamentais, comercialização de soja, tomada de decisão.

1 INTRODUÇÃO

A teoria das finanças comportamentais evoluiu ao longo das décadas como uma interface onde convergem conhecimentos de áreas como psicologia, economia, finanças, administração e contabilidade, em um esforço para tornar a análise da tomada de decisão mais completa, agregando o componente comportamental às teorias tradicionais de análise.

Entre os principais aspectos abordados em estudos no campo das finanças comportamentais, está o comportamento de manutenção do *status quo* e os possíveis vieses

¹ Discente do Programa de Pós-graduação em Agronegócios – UFSM, raul.machado@acad.ufsm.br

² Docente do Programa de Pós-graduação em Agronegócios – UFSM, nilson.costa@ufsm.br

³ Docente do Programa de Pós-graduação em Agronegócios – UFSM, gabriel.n.oliveira@ufsm.br

⁴ Docente do Programa de Pós-graduação em Agronomia – UFRA, marcos.marituba@gmail.com

⁵ Discente do Programa de Pós-graduação em Agronegócios – UFSM, dgross88@gmail.com



derivados deste comportamento. A manutenção do *status quo* é caracterizada como a tendência que as pessoas tem em manter suas escolhas atuais, ou seguir um curso pré-estabelecido em detrimento de mudanças. A discussão em torno do comportamento de manutenção do *status quo*, remonta aos trabalhos de Kahneman e Thaler (1991) tendo, mais recentemente, outros trabalhos sido elaborados abordando diretamente este comportamento, em especial em áreas como previdência, mercado financeiro e administração (Saurin et. al, 2015; Kiky, 2021 e Jian e Liu, 2022).

Apesar de já bastante difundida e consolidada em outras áreas, trabalhos que utilizam a teoria das finanças comportamentais para análise da tomada de decisão em estudos relacionados aos agronegócios, em especial à comercialização agrícola, ainda são bastante escassos. Neste sentido, o presente trabalho objetiva identificar a atuação do comportamento de manutenção do *status quo* na comercialização de soja, por produtores do Rio Grande do Sul.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa foi conduzida no estado do Rio Grande do Sul, com produtores de soja como público-alvo. Utilizou-se um questionário estruturado em nove blocos de questões, sendo o primeiro para dados socioeconômicos (16 questões) e os demais sobre aspectos comportamentais, com foco no comportamento de manutenção do *status quo* no terceiro bloco (quadro 1). Cada bloco contém três questões dispostas em uma escala Likert de 1 a 7, onde 1 significa discordância total e 7 concordância total com a situação proposta.

Quadro 1 – Questões aplicadas para identificar o comportamento de manutenção do *status quo*.

Fator	Número	Descrição
Manutenção dos Status quo	20	Se alguém me pressiona para mudar alguma coisa no meu modo de comercialização, tendo a resistir, mesmo se a mudança puder me beneficiar.
	21	Não estou interessado em realizar atividades que resultarão em mudanças na maneira que comercializo soja.
	22	Você investiu R\$ 80.000,00 e teve um retorno de R\$ 20.000,00. Tempos depois por variações do mercado, perdeu R\$ 10.000,00. Seu capital final é R\$ 90.000,00. Observe as próximas três situações (a,b e c), e assinale a sua concordância com cada uma delas
	22a	Retiro todo o dinheiro
	22b	Voltaria a reinvestir
	22c	Transferiria o dinheiro para um investimento de menor risco



O questionário foi aplicado entre os meses de julho e novembro de 2023, obtendo respostas de 87 produtores de nove municípios do estado do Rio Grande do Sul: Palmeira das Missões, Boa Vista das Missões, Liberato Salzano, Seberi, Jaboticaba, Lajeado do Bugre, Sagrada Família São Luiz Gonzaga, São Sepé e Vila Nova do Sul. A divulgação de se deu de maneira presencial, com o auxílio de técnicos de campo e *on-line*, através de grupos informativos de cooperativas e cerealistas. Foi utilizado como técnica de análise a estatística descritiva, com o uso das médias e frequências das respostas

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Primeiramente, observando os dados das respostas relacionadas ao perfil socioeconômico, a maioria dos respondentes é do sexo masculino (81,61%), tem mais de 33 anos de idade (80,46%), são casados (54,02%), não possui ensino superior (55,17%), é sócio ou proprietário da propriedade onde pratica a atividade produtiva (60,92%), possui mais de 10 anos de experiência na produção de soja (77,01%), e é o responsável pela comercialização de soja da propriedade (65,52%).

Na tabela 1 constam os resultados relacionados às questões que buscaram avaliar o fator manutenção do *Status quo*. Foram apresentadas três questões, com diferentes situações, a questão 22 apresentava três possíveis respostas para o cenário apresentado, onde os respondentes deveriam indicar também o seu nível de concordância.

Tabela 1 – Variáveis relacionadas ao fator Manutenção do *Status quo*

Variáveis	Média	Percentuais (%)						
		1	2	3	4	5	6	7
20	4,08	10,34	12,64	12,64	19,54	20,69	16,09	8,05
21	3,05	32,18	11,49	14,94	18,39	12,64	4,60	5,75
22c.	4,99	6,90	6,90	4,60	21,84	10,34	20,69	28,74
22b.	3,90	16,09	11,49	6,90	27,59	17,24	11,49	9,20
22a.	3,54	19,54	18,39	10,34	16,09	19,54	8,05	8,05

Fonte: Dados da pesquisa

Duas questões podem ocasionar essa prevalência da preferência pela manutenção do *Status quo*. A primeira delas tem relação com a variedade de escolhas possíveis, ocasionando um “dilema da escolha”, com muitas possibilidades disponíveis em termos de comercialização, e o pouco conhecimento sobre detalhes destas possibilidades, considerando diferentes compradores, diferentes formas de contratos e diferentes condições de pagamentos, os



produtores tendem a manter o *Status quo*, conforme observado por Samuelson e Zeckhauser (1988). Outro possível gatilho, é a relação com o fator aversão a perda. Como observado na seção anterior, a amostra apresenta um nível importante de aversão a perdas. Saurin *et al.* (2015) observaram que a Tendência em manter o *Status quo* é observada principalmente nos indivíduos mais avessos a perdas. Samuelson e Zeckhauser (1988) também fazem uma observação neste sentido, incluindo que, além da relação com a aversão a perdas, a manutenção do *Status quo* responde também ao custo cognitivo, a racionalização e ao medo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados permitem observar que, na comercialização de soja, o comportamento da tendência pela manutenção do *status quo* também exerce influência nas tomadas de decisão. Os produtores tendem a confiar na forma como já tomam suas decisões, reconhecendo que mudanças ainda que necessárias, devem ser construídas com base nas suas convicções sobre os negócios, rejeitando a interferência de terceiros sobre este aspecto.

O comportamento de manutenção do *status quo* relacionado a comercialização, pode ser percebido como uma reprodução da abordagem que os produtores tem com outras rotinas da atividade de produção de soja. Técnicas e manejos implementados, ao longo das décadas, sofrem alterações do ponto de vista da tecnologia aplicada, mas não da fundamentação teórica e prática das técnicas implementadas. Divergente disso, a comercialização foi bastante alterada ao longo das décadas, desde as opções disponíveis para comercialização, até a volatilidade do preço do grão. É comum encontrar relatos de produtores no sentido de que no passado tinham algum nível de segurança com relação ao valor que receberiam por sua produção, ao contrário da atualidade. Neste sentido, a reprodução de técnicas e padrões consolidados ao longo das décadas, se põe como um ambiente de segurança para os produtores, visando primeiramente não perder o que foi construído pelas gerações passadas e assumido pelos herdeiros.

Optar pela manutenção do *status quo* em nome da sensação de segurança sobre suas decisões pode ser em um primeiro momento visto como algo benéfico, em especial em anos favoráveis à atividade. Entretanto, abrir mão de repensar as estratégias e reformular a forma como se relaciona com a comercialização, pode ampliar as perdas nas safras onde produção e mercado apresentem maiores riscos. Parte do desafio de construir um novo olhar sobre a



comercialização passa, portanto, pela compreensão do comportamento como um aspecto relevante da tomada de decisão, e da construção de alternativas, sob a perspectiva do comportamento dos agentes decisores, seja por parte de órgãos de extensão, representativos ou mesmo de organizações privadas, que também podem se beneficiar do desempenho de propriedades mais profissionalizadas.

REFERÊNCIAS

KAHNEMAN, Daniel; KNETSCH, Jack L.; THALER, Richard H. Anomalies: The endowment effect, loss aversion, and status quo bias. **Journal of Economic Perspectives**, v. 5, n. 1, p. 193-206, 1991. Disponível em: <https://www.aeaweb.org/articles?id=10.1257/jep.5.1.193>. Acesso em: 19 jul. 2024.

SAURIN, Valter et al. Estudo comparativo do viés do status quo e perfil de risco em tomadas de decisões por estudantes de cursos de pós-graduação. **RAM. Revista de Administração Mackenzie**, v. 16, n. 5, p. 95-126, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ram/a/8jwhqQnxV6kzrfRFypvXnfb/?lang=pt>. Acesso em: 19 jul. 2024.

SAMUELSON, William; ZECKHAUSER, Richard. Status quo Bias In Decision Making. **Journal Of Risk And Uncertainty**, v. 1, n. 1, p. 7-59, 1988. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/BF00055564>. Acesso em: 23 abr. 2023.

KIKY, Andreas. Status-quo bias in valuing investment assets: a behavioural experiment on gain or loss. **Ultima Management: Jurnal Ilmu Manajemen**, v. 13, n. 2, p. 256-270, 2021. Disponível em: <https://ejournals.umn.ac.id/index.php/manajemen/article/view/2155>. Acesso em: 19 jul. 2024.

JIAN, Lixuan; LIU, Yihui. Status quo analysis of defined contribution pension scheme based on behavioral finance. **Financial Engineering and Risk Management**, v. 5, n. 5, p. 17-22, 2022. Disponível em: <https://www.clausiuspress.com/article/4234.html>. Acesso em: 19 jul. 2024.